

Um estudo multicaso sobre os saberes docentes de três maestros atuantes no Alto Oeste Potiguar: um projeto de pesquisa

José Hérikson Dantas do Amaral
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
j.herikson@hotmail.com

Valéria Lázaro de Carvalho
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
vcarvalhodeart@msn.com

Resumo: Considerando a necessidade da ampliação de estudos voltados aos saberes docentes dos maestros que atuam em bandas de música, este trabalho expõe o projeto de uma pesquisa de mestrado em andamento que tem como objetivo geral investigar quais os saberes docentes mobilizados por três maestros atuantes em três bandas de música do Alto Oeste Potiguar. Analisaremos três perfis de maestros: um licenciado, um bacharel e um autodidata. Será utilizado Tardif (2014) como referencial teórico sobre os saberes docentes dialogando com autores da educação musical como Requião (2002), Bellochio (2003) e Araújo (2005). A pesquisa será conduzida por meio de um estudo de múltiplos casos, contando com dados coletados em entrevistas semiestruturadas, análise documental e observação participante. Para finalizar apresentamos alguns dados preliminares colhidos com aproximadamente 25% dos sujeitos atuantes em bandas de música na região de Alto Oeste Potiguar.

Palavras chave: saberes docentes; formação de maestros; banda de música.

Introdução

A formação de professores tem se configurado como um tema central nos debates sobre educação na contemporaneidade, tendo em vista que são notórios os desafios que se configuram para esse profissional frente a diversidade de espaços de atuação profissional e a complexidade que envolve a profissão de educador. O modelo de educação contemporânea requer um profissional que esteja comprometido com as mudanças e transformações sociais, que tenha uma formação pautada em bases consistentes, teoricamente solidas, e fundada nos princípios de qualidade e de relevância social, e que seja capaz de articular diversos saberes em sua prática pedagógica (HAGE, 2010).

Tratando-se especificamente do campo da educação musical brasileira, muitos pesquisadores têm se preocupado com a formação de professores, principalmente no que diz respeito à incorporação de mudanças e aperfeiçoamento dos cursos superiores de licenciatura, pois estes configuram-se como os principais responsáveis pela formação de professores de música no Brasil (FIGUEIREDO; SOARES, 2012).

Além das licenciaturas, o Brasil dispõe de outras modalidades de formação superior em música, como os bacharelados, que consistem na formação de músicos instrumentistas, cantores, compositores, regentes, que muitas vezes acabam atuando com o ensino de música mesmo não tendo uma formação específica para tal (MATEIRO, 2003). Outra modalidade de formação em música é a que se desenvolve fora do espaço escolar, seja em igrejas, associações, aulas particulares, bandas de música, etc., que, mesmo não se configurando como espaços específicos para formação de professores, acabam se tornando uma alternativa para que muitos possam ter acesso ao saber musical e, a partir das experiências vividas nesses espaços, tornarem-se multiplicadores desse saber – educadores musicais responsáveis pela formação de outros indivíduos. Como cita Cereser (2003), o ensino nesses espaços não escolares já acontece há bastante tempo e, dessa forma, constata-se a necessidade de se colocar em pauta discussões sobre a formação do professor de música para atuar nesses diversos espaços. Kleber (2000), cita que “os cursos de licenciatura na área de música devem formar um profissional que compreenda a diversidade cultural e que esteja preparado para trabalhar em diferentes situações, contemplando o saber sistematizado e o saber cotidianamente construído” (KLEBER, 2000 pag. 155).

Também Kramer (2000) fala da necessidade de formar professores de música para atuar na diversidade de espaços, considerando também que a transmissão de conhecimento musical ocorre em diferentes espaços a partir da relação entre pessoas e músicas.

Entre os diferentes contextos de atuação profissional e aprendizagem musical, as bandas de música configuram-se como um dos espaços para a atuação do professor de música. Tendo em vista que, apesar do seu surgimento ligado as corporações militares, as bandas de música assumiram, ao logo do tempo, a função e responsabilidade educativo-musical-social de

dar acesso ao saber musical à uma grande parte dos jovens que dificilmente teriam esse acesso na escola de ensino básico (ALMEIDA, 2010).

Existem diversas definições do termo “banda de música” e essas conceituações não podem possuir caráter absoluto, elas contribuem para uma compreensão melhor do termo. Apesar de existir uma grande variedade de bandas e cada uma desempenhar funções distintas em cada período histórico, este trabalho entende como banda de música toda corporação musical que contenha instrumentos de sopro e percussão¹.

No Brasil, de acordo com Salles, o marco para a formação de bandas militares teve o seu grande impulso após a vinda de D. João VI e da Família Real para o Rio de Janeiro, em 1808 (SALLES, 1985 p. 20). Desde então, a formação de bandas de música se proliferou no Brasil como bandas militares, civis, escolares, religiosas, etc., ampliando significativamente o número dessas corporações. (COSTA, 2011).

No século XX, desde a sua criação em 1975, a Fundação Nacional de Artes – FUNARTE, com o intuito de promover e estimular as atividades culturais no Brasil vem fortalecendo o papel estratégico das bandas no processo cultural da sociedade brasileira com o Projeto Bandas de Música. Tal incentivo já distribuiu cerca de 40 mil instrumentos de sopro e possui atualmente 2.445 bandas de música cadastradas.

O Estado do Rio Grande do Norte tem 79 bandas cadastradas no sistema da FUNARTE. Sabe-se também que o governo do estado incentiva a criação dessas corporações através do Projeto Banda e Filarmônica para a Juventude. No Alto Oeste Potiguar, a tradição de bandas de música já dura há mais de cem anos e em praticamente todas as cidades que formam a região tem um grupo musical como esse, demonstrando que boa parte dos músicos teve sua iniciação musical em bandas de música, confirmando o que diz Amaral (2012), ao afirmar que, de modo geral, no cenário brasileiro, as bandas de música “constituem uma das mais tradicionais fontes de manifestação cultural coletiva e tem sido um das primeiras difusoras da cultura e do ensino

¹ Outros conceitos podem ser encontrados em diversas publicações como Reis (1962), Martins (2013) e (SADIE, 1994).

musical com constante assédio dos jovens, principalmente em cidades interioranas” (AMARAL, 2012).

Relevância do tema

É inegável o valor cultural das bandas de música para a história do Rio Grande do Norte e o quanto essa tradição cultural é marcante na região do Alto Oeste Potiguar. Tendo em vista que diversos maestros atuam e/ou atuaram nesses espaços e sabem o quanto é expressivo o papel das bandas para a formação musical dos jovens pertencentes às cidades interioranas, pois a banda, muitas das vezes, é a principal via de acesso a aprendizagem musical nas cidades do Alto Oeste Potiguar, acreditamos que um estudo sobre os saberes docentes de três maestros de bandas de música dessa região poderá contribuir de maneira significativa para o reconhecimento das bandas de música como um espaço significativo de atuação profissional do professor de música.

Outra justificativa bastante plausível para realização deste trabalho é a necessidade de preenchimento da lacuna percebida na revisão de literatura sobre estudos que tratem da formação dos maestros que atuam em bandas. Esta pesquisa poderá contribuir nesse sentido para as discussões que abordem essa temática, não só no Rio grande do Norte, mas também no Brasil de forma geral. Além disso, um estudo sobre as bandas de música do Alto Oeste Potiguar poderá compor um dos poucos registros sobre as bandas dessa região que já existem há mais de 100 anos.

Perspectivas a partir da literatura

No âmbito dos trabalhos realizados com a temática “Banda de Música”, após efetuar uma busca preliminar em teses, dissertações e artigos produzidos nos últimos 15 anos pode-se perceber um grande número de estudos sobre esses espaços no Brasil. Autores como Almeida (2010); Alves (2010); Benedito (2005; 2011); Binder (2006); Cajazeira (2007) Campos (2008); Costa (2008); Cislaghi (2009); Costa (2011); Higino (2006); Silva (2010) defendem em seus trabalhos que as bandas de música são parte importantíssima do patrimônio cultural brasileiro,

assim como um importante espaço de ensino e aprendizagem musical e também de atuação de profissionais da música. No entanto, a partir dessa breve revisão, foi percebida certa carência de trabalhos que tratam especificamente a respeito da formação dos professores (maestros) que atuam nessa realidade no Brasil.

Quando delimitamos aos trabalhos realizados sobre as bandas do Rio Grande do Norte, a carência se torna significativa. Alguns trabalhos, como os de Amaral (2012), Lima (2006), Fontoura (2011), abordam o tema numa perspectiva de retratar os aspectos históricos e sociais das bandas de música no estado, mas não se propõem a tratar especificamente da formação dos professores (maestros) que atuam no estado.

Dessa forma, observou-se o quanto seria importante para a área educação musical uma investigação sobre quais os saberes docentes mobilizados por três maestros que atuam em bandas de música na região do Alto Oeste Potiguar, para conhecer o perfil da formação desses profissionais que atuam nesses espaços, e contribuir com as discussões sobre a “formação de professores” voltada para esse espaço emergente que é a banda de música. Nesse sentido, entendendo a banda de música como um espaço de ensino e aprendizagem musical, e também de atuação profissional na região do Alto Oeste Potiguar, este trabalho se propõe a responder a seguinte questão: Quais são os saberes docentes mobilizados por três maestros, um licenciado, outro bacharel e outro sem formação acadêmica (autodidata), para atuar no contexto das bandas de música? Quais são os saberes utilizados por esses profissionais em suas práticas pedagógicas?

Fundamentação teórica

Tendo em vista que o objetivo da pesquisa é investigar quais os saberes docentes mobilizados por três maestros atuantes em três bandas de música do Alto Oeste Potiguar, se faz necessário conhecer qual a função desses professores como sujeitos do conhecimento. Tardif (2011), afirma que os professores, de forma geral, são atores competentes, sujeitos ativos, e sua prática não deve estar ligada apenas a aplicação de saberes provenientes da

teoria, mas a um espaço de produção, transformação e mobilização de saberes que esteja em consonância com o seu contexto de atuação profissional.

Sendo assim, os saberes que um professor se utiliza para atuar profissionalmente são bastante diversos, não sendo provenientes apenas das teorias da educação, mas, de forma mais ampla, de suas experiências de vida ocorridas em vários contextos. Nessa perspectiva, entendemos o maestro de banda de música como um professor que não se forma apenas nas suas vivências teóricas ocorridas nos espaços escolares como as universidades. Tardif (2011) considera que são saberes sociais transformados em saberes escolares e que esses saberes advêm de quatro elementos constitutivos da prática docente: **saberes da formação profissional**, que são saberes transmitidos pelas instituições formadoras de professores; **saberes disciplinares**, são os saberes dos diversos campos de conhecimento e estão sob forma de disciplina; **saberes curriculares**, são os saberes definidos pelas instituições e que o professor tem que aprender e aplicar; e os **saberes experienciais**, que são os saberes adquiridos em sua prática profissional.

Além do Tardif (2011), serão utilizados como fundamentação teórica outros estudos da área de educação musical, etnomusicologia e/ou educação que, de alguma forma, possam ajudar a entender a complexidade que envolve a formação dos maestros atuantes em bandas de música.

No campo da educação musical, alguns trabalhos também buscam traçar os saberes utilizados pelos professores de música que atuam tanto na educação básica como também nas escolas específicas.

Podemos destacar no Brasil, alguns trabalhos que tiveram como foco principal os saberes docentes dos professores de música. A exemplo, o de Requião (2002), que procurou em seu trabalho identificar os saberes desenvolvidos pelos professores de música das escolas alternativas do Rio de Janeiro. A citada autora concluiu em sua investigação, que os docentes desenvolvem saberes específicos que vêm a atender às necessidades de profissionalização do professor de música popular, seja em sua formação inicial ou continuada. Outro trabalho que traz contribuições significativas é o da Bellochio (2003), que através de depoimentos de

professores da Educação Musical, que atuam em escolas de ensino básico, buscou identificar, os saberes docentes que alicerçam a prática educativa desses professores.

Outra investigação de grande relevância foi a proposta de Araújo (2005), que buscou investigar os saberes docentes de professores de instrumento. A autora propôs o reconhecimento dos saberes que norteiam a prática pedagógica de professores de piano ao longo do desenvolvimento da carreira profissional, estabelecendo uma tipologia para guiar sua discussão sobre os saberes docentes: **saberes disciplinares** – oriundos da formação inicial e emergente que contém os conhecimentos de harmonia, contraponto, história da música, etc; **saberes curriculares** vinculados aos conhecimentos dos programas e currículos; **saberes da função educativa** que abrangem o uso da didática e das metodologias de ensino; e por fim, os **saberes experienciais**, desenvolvidos ao longo da carreira docente.

Dessa forma, justifica-se a utilização desse referencial, pois ele ajudará a compreender a formação desses maestros atuantes nas bandas de música do alto oeste em amplos aspectos, levando em consideração seu contexto e sua história de vida, dando subsídios para o pesquisador entender a complexidade que envolve a mobilização de saberes docentes.

Objetivos e procedimentos metodológicos

Para atender aos objetivos da pesquisa, pretendemos mapear a região do Alto Oeste Potiguar para identificar quais bandas e maestros estão em atuação. Em seguida, analisar a formação holística desses três maestros, averiguando a história de vida e a carreira profissional percorrida por cada um deles até chegarem ao desempenho de suas funções profissionais, buscando compreender como se articulam os saberes docentes que possuem, no contexto das bandas de música. Para tanto, estamos utilizando como técnica metodológica o estudo multicaso, ponderando que a questão necessita de uma análise aprofundada dos diversos fatores que interagem na situação em estudo. Gil (2010) considera que “a utilização de múltiplos casos proporciona evidências inseridas em diferentes contextos, concorrendo para a elaboração de uma pesquisa de melhor qualidade” (GIL, 2010. p. 139).

Foram elencados como critérios de inclusão dos participantes na pesquisa: 1) o maestro estar atuando em pelo menos uma das bandas de música de qualquer cidade que inserida na região do Alto Oeste Potiguar; 2) estar exercendo o cargo por um período igual ou superior a cinco anos, portanto, já estando, teoricamente, com um trabalho consolidado nessa corporação; 3) disposição para participar; e 4) o maestro se encaixar em um dos perfis que foram propostos para este trabalho: um licenciado, um bacharel e um sem formação acadêmica (autodidata).

No estudo de caso as fontes para coleta de dados são diversas e para este trabalho estamos utilizando as seguintes ferramentas de coleta: entrevista semiestruturada, pesquisa documental e observação participante.

Optamos por utilizar as entrevistas semiestruturadas para analisarmos o discurso referente aos seus saberes docentes, bem como, nos ajudar a conhecer um pouco sobre a formação holística desse maestro e conhecer sobre a sua história de vida, além de sua carreira profissional.

A pesquisa documental se faz necessária para obtermos dados norteadores sobre a formação inicial e os saberes curriculares adquiridos ou não pelos maestros através de documentos oficiais, assim como documentos que norteiam e regulamentam o trabalho das bandas de música em que os mesmos atuam.

A observação participante se caracteriza como um instrumento fundamental para que possamos entender como os maestros articulam na prática os saberes que eles afirmam ter em seus discursos.

Os dados serão tratados sob a perspectiva qualitativa, com a finalidade de descrever e compreender de maneira aprofundada as particularidades da realidade analisada, entrecruzando os dados obtidos com estudos teóricos já realizados na área.

Dados preliminares

Pretendemos que a realização desta pesquisa resulte em uma descrição que nos permita identificar quais saberes docentes são utilizados pelos maestros em sua prática no contexto das bandas de música.

Para isso fizemos um levantamento preliminar nas 30 cidades que compõem o Alto Oeste Potiguar e podemos perceber que quinze delas tem pelo menos uma banda de música atuando, já que em algumas, a exemplo o município de São Miguel onde podem ser encontradas duas bandas em atividade, totalizando dezesseis bandas em atividade na região. Vale lembrar que algumas cidades estão esperando kits de instrumentos musicais para darem início às atividades musicais, podendo fazer com que esse número ainda cresça. Das dezesseis bandas em atuação podemos encontrar um número de quinze maestros, dos quais também podemos encontrar alguns que trabalham em mais de uma corporação. Após um breve contato com esses maestros podemos perceber que 100% dos maestros são do sexo masculino.

Dos dezesseis maestros foram coletados até o momento, dados de quatro que responderam ao questionário elaborado pelos pesquisadores, que representa um número de 25% dos maestros que estão em atividade nas bandas de música da região. Dois são licenciados, um é bacharel e o outro fez um curso técnico em música, sendo que dos dois licenciados, um está concluindo uma especialização na área de educação musical e o outro é aluno do curso de mestrado em música. Pode-se perceber também que dos quatro maestros, três atuam em mais de uma banda de música, seja ela na região do Alto Oeste Potiguar ou não, e que todos fazem pelo menos um curso de capacitação durante o ano. Os dados coletados também mostram que os maestros tem um trabalho teoricamente consolidado à frente da corporação musical, pois já atuam há mais de cinco anos em suas respectivas bandas.

Com relação ao material de trabalho 50% dos maestros afirmaram compor peças didáticas para suas bandas bem como, elaborar algumas apostilas para turmas de iniciação musical. Já os outros 50% afirmaram que utilizam apostilas e arranjos encontrados na internet

e/ou compartilhados por alguns colegas. Outros dados ainda não foram possíveis incorporar neste artigo porque estamos em processo de análise.

Espera-se que este estudo possa servir como base para pesquisas futuras e também para uma reflexão sobre os currículos dos cursos de graduação em música, no intuito de propor uma formação inicial que contribua com a formação de profissionais para atuar no contexto das bandas de música, tendo em vista que são espaços bastante sólidos de atuação profissional na região. Sendo assim, um estudo sobre a formação dos maestros que atuam na região do Alto Oeste Potiguar poderá contribuir para uma reflexão sobre os saberes necessários ao mesmo, para atuar nesse espaço de ensino. Conforme exposto na revisão de literatura, este tema específico necessita de estudos e o desenvolvimento de reflexões e pesquisas na área.

Referências

ALMEIDA, Jose Robson Maia de. Tocando o repertório curricular: bandas de música e formação musical. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira). Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira. Universidade Federal do Ceara, Fortaleza, 2010.

AMARAL, José Hérikson Dantas do. A Banda Filarmônica Josefa Vianna, de Antônio Martins/RN: historia e performance musical. Monografia (Licenciatura). Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Curso de Música. Mossoró/RN, 2012.

ARAÚJO, Rosane C. Um estudo sobre os saberes que norteiam a prática pedagógica de professores de piano. Tese de Doutorado. UFRGS, 2005.

BENEDITO, Celso Jose Rodrigues. Banda de Música de Teodoro de Faria: perfil de uma banda civil brasileira através de uma abordagem historia, social e musical de seu papel da comunidade. Dissertação (mestrado em Música) – Programa de Pós-graduação da Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

BENEDITO, Celso Jose Rodrigues. O mestre de filarmônica na Bahia:: um educador musical. 2011. 162 f. Tese (Doutorado) - Curso de Doutorado em Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

BELLOCHIO, Cláudia R. Saberes docentes do educador musical. In: Encontro Nacional da Abem. Anais... Associação Brasileira de Educação Musical: Florianópolis, 2003.

BINDER, Fernando Pereira. Bandas militares no Brasil: difusão e organização entre 1808-1889. 2006. 132 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2006.

BRASIL, FUNARTE. Projeto Bandas. Cadastramento de bandas de música. Disponível em: <<http://www.funarte.gov.br/projeto-bandas-2/>>. Acesso em: 26 jul. 2016.

CAJAZEIRA, Regina. A importância das Bandas na formação do músico brasileiro. In: CAJAZEIRA, Regina; OLIVEIRA, Alda (Org.). Educação musical no Brasil. Salvador: P&A, 2007. p. 24-28

CAMPOS, Nilcéia Protásio. O aspecto pedagógico das bandas e fanfarras escolares: o aprendizado musical e outros aprendizados. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 19, 103-111, mar. 2008.

CERESER, Cristina Mie Ito. A formação de professores de música sob a ótica dos alunos de licenciatura. 153f. Dissertação (Mestrado em Música) - Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

CISLAGHI, Mario Cesar. Concepções e ações de educação musical no projeto bandas e fanfarras de São José - SC:: três estudos de caso. 2009. 177 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação, Departamento de Centro de Artes, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis - SC, 2009.

COSTA, Luiz Fernando Navarro. Transmissão de saberes musicais na Banda 12 de Dezembro. 135 f. Dissertação (Mestrado) - Mestrado em Musica, Departamento de Pós-graduação em Musica, Universidade Federal da Paraíba, Joao Pessoa, 2008.

COSTA Manuela Areias. Música e história: um estudo sobre as bandas de música civis e suas apropriações militares históricos. Volume 15, 1º semestre de 2011, pag. 240-260, (2011).

FIGUEIREDO. Sergio; SOARES, Jose. Desafios para a implementação metodológica de pesquisa em larga escala na educação musical. Opus, Porto Alegre, v. 18, n. 1, p. 257-274, jun. 2012.

FONTOURA, Marcos Aragão. A Banda da Polícia Militar do Rio Grande do Norte:: música e sociedade. 2011. 136 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Música, Departamento de Programa de Pós-graduação em Música, Universidade Federal da Paraíba, Joao Pessoa, 2011.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa 5a ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HAGE, Maria do Socorro Castro. A formação de professores a partir de suas narrativas de história de vida: estudo de uma experiência em Belém do Para. 2010. 188 f. Tese (Doutorado) - Curso de Doutorado em Educação, Departamento de Programa de Pós-graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo - Sp, 2010. Cap. 3.

HIGINO, Elizabete. Um século de tradição:: a Banda de Música do Colégio Salesiano Santa Rosa (1888-1988). 2006. 141 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado Profissionalizante em Bens Culturais e Projetos Sociais, Departamento de Programa de Pós-graduação em Historia Politica e Bens Culturais, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2006.

KLEBER, Magali. Grupo de trabalho: licenciaturas. In: ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 9., Belém. Anais... Porto Alegre: ABEM, 2000, p. 155-158.

KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. Em Pauta, Porto Alegre, V. 11, n. 16/17, p. 53-73, abr./nov. 2000.

LIMA, Ronaldo Ferreira de. Bandas de música, escolas de vida. 2006. 148 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Ciências Sociais, Departamento de Pós-graduação em Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2006.

MARTINS, Emilio Gomes. O processo de ensino e aprendizagem musical: Um estudo de caso na banda de música do Colégio Militar. Monografia (Licenciatura). Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

MATEIRO, Teresa da Assunção Novo. A formação universitária do professor de música e as políticas educacionais nas reformas curriculares Edição: 2003 –vol. 28 – no -02

REIS, Dalmo da Trindade. Banda de Música, Fanfarras e Bandas Marciais. Rio de Janeiro: Eulens S.A., 1962.

SADIE, Stanley (Ed.). Dicionário Grove de Música. Ed. Concisa, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

SALLES, Vicente. Sociedades de Euterpe. As Bandas de Música no Grão-Pará. Brasília: edição do autor, 1985.

SILVA, Lélío Eduardo Alves da. Musicalização através da banda de música escolar:: uma proposta de metodologia de ensaio fundamentada na análise do desenvolvimento musical dos seus integrantes e na observação da atuação dos "Mestres de banda". 2010. 242 f. Tese (Doutorado) - Curso de Doutorado em Música, Unirio, Rio de Janeiro, 2010.

SILVA, Thallyana Barbosa da. Banda Marcial Augusto dos Anjos:: processos de ensino aprendizagem musical. 2012. 152 f. Dissertação (Mestrado) - Mestrado em Educação Musical, Departamento de Programa de Pós-graduação em Música, Universidade Federal da Paraíba, Joao Pessoa, 2012.

REQUIÃO, Luciana P. de S. Saberes e competências no âmbito das escolas de música alternativas: a atividade docente do músico-professor na formação profissional do músico. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 11, 2002, Natal. Anais do XI Encontro Anual da Abem. Natal, 2002.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 12 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2011.